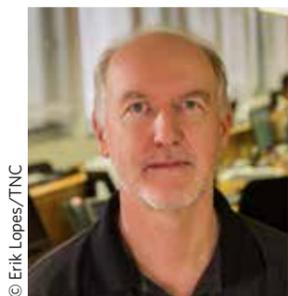




Relatório Anual **2019**



©Erik Lopes/TNC

Ian Thompson
Diretor Executivo, TNC Brasil

Caros leitores,

O ano de 2019 evidenciou a complexidade e a dimensão de fenômenos que afetam drasticamente a natureza e as pessoas. Eventos em diversas partes do planeta não apenas confirmaram os alertas da comunidade científica sobre os avanços do aquecimento global e suas consequências – eles revelaram também que as previsões haviam sido conservadoras.

Enquanto divulgamos este relatório, encontramos-nos em meio a uma pandemia que, embora desafiadora, vem nos proporcionar uma importante reflexão sobre os diversos aspectos do nosso modo de vida atual. Ficou evidente a importância da conservação da natureza e do avanço da ciência e quão profundamente estamos interconectados. A rápida disseminação do vírus e a gravidade desta crise exigem uma profunda transformação em como nos vemos inseridos e atuamos no ciclo da vida.

O Brasil é um país-chave nesse cenário: seu solo, suas florestas, suas fontes de água, seu clima, suas riquezas e saberes culturais, seu povo miscigenado e diverso impulsionam a economia e criam um bem-estar social vibrante. A preservação dessas riquezas e o respeito a elas são fundamentais para prosperarmos.

Para inspirar respostas coletivas à altura desse desafio, a TNC está comprometida em transformar nossa forma de agir para um modelo mais sistêmico, revertendo a lógica de que o progresso humano precisa ocorrer às custas do regresso ambiental.

Muitas das ações descritas neste relatório já são norteadas por essa premissa, porém precisamos dar um salto em escala e velocidade. Nosso time no Brasil tem atuado com equipes da TNC de vários países, como: Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Índia, Angola, Botsuana e Namíbia. No Brasil, um exemplo do modelo de colaboração é a ação voluntária de restauração florestal e proteção hídrica que temos realizado na Serra da Mantiqueira com diversos setores da sociedade, demonstrando o poder que tem a coletividade organizada para lidar com cenários tão críticos.

Frente à complexidade e à urgência dos problemas, precisamos de colaborações que envolvam tanto as pessoas que têm a natureza como sua prioridade como aquelas que priorizam o bem-estar econômico, social ou cultural. O convite está feito para que se juntem a nós no desenho de um futuro em que possamos prosperar na nossa natureza.

Boa leitura!
Ian Thompson



©Acervo Pessoal

Jorge Schreurs
Presidente do Conselho Consultivo da TNC Brasil

Caros leitores,

Estamos entrando em um período importante na discussão sobre o bem-estar do planeta. As mudanças climáticas e seus efeitos nas pessoas, na natureza e na economia exigem respostas diferenciadas para conservar nossos recursos naturais.

O setor privado tem muito a contribuir nesse processo. As empresas conhecem a fundo as cadeias produtivas às quais estão vinculadas e conseguem identificar oportunidades de atuação que incorporaram modelos de negócios que causam menor impacto nos recursos naturais. Esse olhar estratégico, que visa maximizar resultados combinando múltiplos saberes e capacidades, é um dos componentes da abordagem de transformação sistêmica que a TNC vem adotando.

No Cerrado, na Amazônia e na Mata Atlântica, a TNC articula arranjos multissetoriais, que combinam estratégias desenhadas por todos os atores que atuam naquela paisagem. Desses arranjos, são construídos modelos de negócios com diversos ganhos econômicos, sociais e ambientais.

Um desses modelos foi gerado pela iniciativa Cacau Floresta, desenvolvida no sul do Pará. A articulação entre a expertise da TNC, famílias de produtores rurais, cooperativas locais, empresas processadoras de cacau e produtoras de chocolate, instituições de ensino e outros culminou em um modelo de produção sustentável de cacau, economicamente viável e que contribui para a redução do desmatamento na Amazônia e para a permanência do homem e de seus familiares no campo.

No Cerrado, a TNC vem propondo alternativas que estimulem a produção agrícola sem a necessidade da abertura de novas áreas. Para isso, realizou estudos para identificar as regiões mais propícias à adoção de boas práticas e à expansão agrícola e está trabalhando para fomentar que essa expansão aconteça, exclusivamente, em áreas já abertas, recuperando pastagens degradadas, evitando a conversão da vegetação nativa e promovendo a diversificação da produção.

Essas experiências mostram que é possível conciliar desenvolvimento econômico e conservação da biodiversidade. Mostram, também, que há inúmeros caminhos para que as empresas se envolvam nessa fundamental transformação.

Faço um convite para que todos participem.

Jorge Schreurs

A photograph of several small green seedlings growing in black plastic pots filled with dark soil. The focus is on a seedling in the foreground, with others in the background slightly out of focus.

MEMBROS DO CONSELHO DA TNC BRASIL

Jorge Schreurs

Presidente do Conselho Diretor,
Brava Partners

Ana Luci Limonta Esteves Grizzi

Sócia da Prática de Meio Ambiente,
Veirano Advogados

Ana Paula A. Chagas

Sócia e Executiva, Amrop 2GET

Ana Paula Pessoa

Sócia, Presidente do Conselho, Kunumi AI

André Dias

Vice-presidente e Diretor Executivo no Brasil
para Nutrien Ag Solutions

Membros do Conselho da TNC Brasil

Andrew Gunther

Diretor-gerente de Infraestrutura Global, Darby
Overseas

Luciana Antonini Ribeiro

Sócia-fundadora, EB Capital

Marcelo Naigeborin

Managing Director, Goldman, Sachs & Co.

Roberto Proença de Macedo

Diretor-presidente, J. Macedo S/A Comércio,
Administração e Participações

Roberto Rodrigues

Ex-ministro da Agricultura e Coordenador do
Centro de Agronegócios da FGV

Uma nova agenda de conservação compartilhada em paisagens icônicas

Com a visão de futuro em que as pessoas e a natureza podem prosperar juntas, a The Nature Conservancy (TNC) desenvolveu uma agenda focada em temas prioritários para a conservação da natureza, os quais são conectados com as principais ações humanas e visam a gerar uma economia próspera e de baixo carbono.

Conservação compartilhada em paisagens icônicas

NOSSA VISÃO → PRIORIDADES GLOBAIS → ESTRATÉGIAS BRASIL

Um mundo onde pessoas e natureza prosperam

Fornecer alimento e água de maneira sustentável

Combater mudanças climáticas

Proteger as terras e águas

Construir cidades saudáveis



Agricultura



Água



Restauração Florestal



Infraestrutura



Terras e Povos Indígenas

inovação

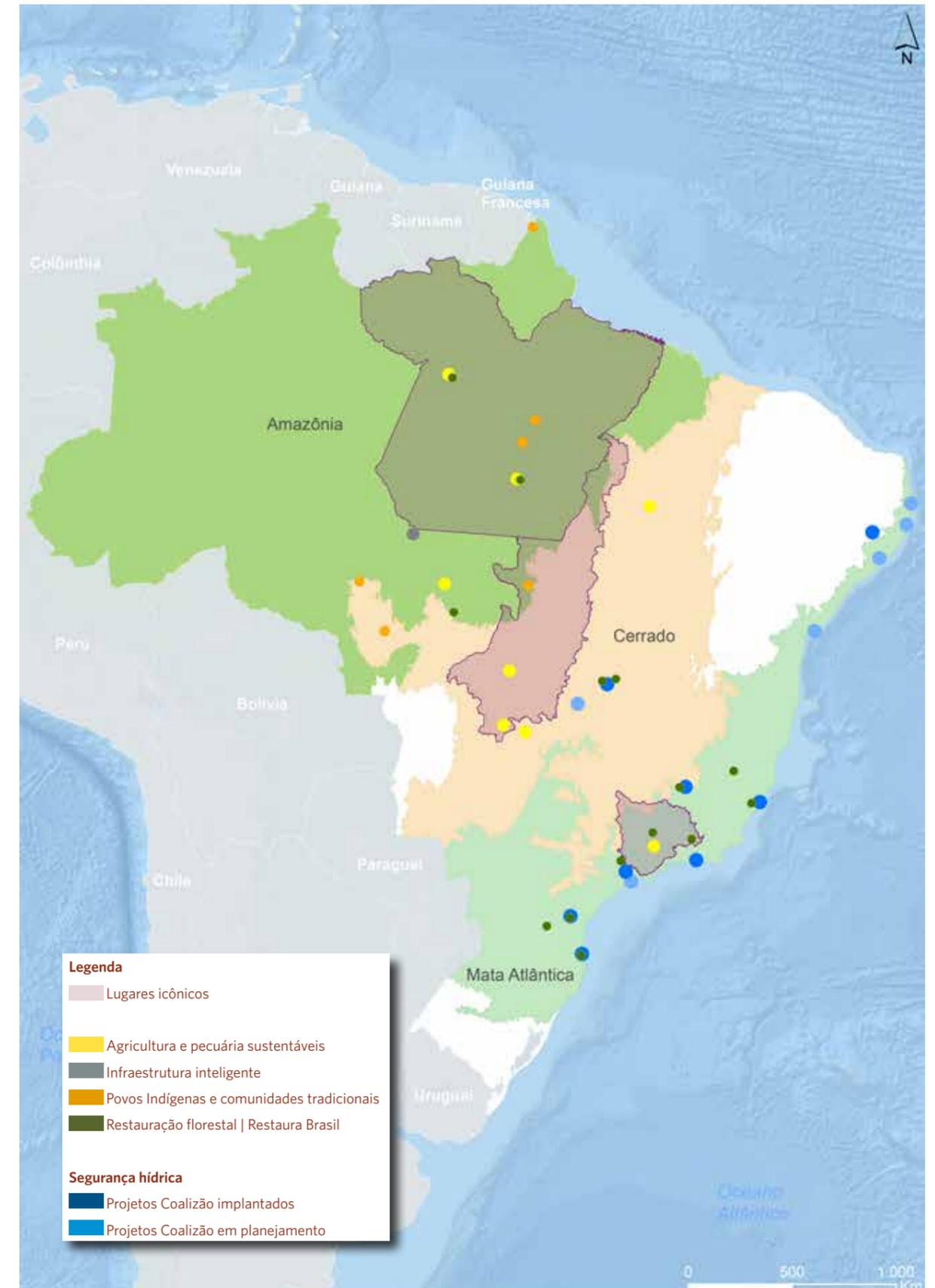


Por 69 anos, e mais de 30 no Brasil, a TNC protege os lugares do planeta importantes para a preservação dos recursos naturais e de muitas espécies, em especial a humana. Estamos lidando com os maiores desafios do planeta e, para solucioná-los, a TNC acredita que inovação, por meio de políticas estruturantes, transformação das práticas de negócios, tecnologia aplicada, finanças inovadoras e plataformas colaborativas, pode fazer a diferença.

Unindo diferentes estratégias de conservação, com foco no desenvolvimento social e econômico das regiões e populações tradicionais, nossos objetivos são provocar uma mudança transformacional em todo o sistema e demonstrar que conservação ambiental e desenvolvimento econômico podem acontecer juntos.

Para potencializar as ações desenvolvidas e demonstrar, de forma rápida, os resultados desse trabalho, concentramos todas essas ações em três paisagens icônicas no Brasil: a Amazônia, com foco no Pará; o Cerrado, com foco na bacia do Rio Araguaia; e a Mata Atlântica, com foco na Serra da Mantiqueira.

paisagens icônicas



Amazônia

Assegurando nosso clima e biodiversidade

© Haroldo Palo Jr.

Poucos lugares do mundo são tão importantes para a sobrevivência da humanidade quanto a Amazônia, porém ela se encontra sob forte ameaça: cerca de 20% da floresta já desapareceram, em boa medida por causa da expansão inadequada do agronegócio, da extração de madeira ilegal e dos grandes projetos de infraestrutura.

No segundo semestre de 2019, vastas áreas da Floresta Amazônica pegaram fogo, em especial nos estados do Acre e de Rondônia. As mesmas correntes de ar que trazem a umidade da Amazônia, chamadas de “rios voadores” por possibilitarem as chuvas no Centro-Sul, carregaram uma pluma de fumaça até a cidade de São Paulo. De fato, o número de focos de incêndio no Brasil foi o mais alto para o período de janeiro a agosto desde 2013, e em relação ao mesmo período do ano de 2018 houve um aumento de 83% (Inpe). Para preservar esse bioma tão complexo, a TNC decidiu focar os seus esforços no estado do Pará, aplicando estratégias integradas e inovadoras que incluem o trabalho com Povos Indígenas, a colaboração com empresas para fortalecer as cadeias de produção sustentáveis, e com os governos municipais, estaduais e federal, para aperfeiçoar o planejamento territorial e a adequação ambiental de imóveis rurais, além de fortalecer o monitoramento do desmatamento.

Amazônia: Principais estratégias de atuação





© Haroldo Palo Jr.

Autonomia e **conservação** em *Terras Indígenas*

GESTÃO AMBIENTAL EM TERRAS INDÍGENAS

A TNC vem apoiando a implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI) através da implementação de 5 planos de gestão territorial e ambiental (PGTAs), beneficiando diretamente sete Povos Indígenas, com, aproximadamente, 8.800 indígenas, que ocupam uma área de 4,7 milhões de hectares da Amazônia. Esses PGTAs vêm sendo implementados com vários parceiros locais e regionais, com destaque para as associações indígenas CCPIO, Apina, Tato'a, IBKRIN e Abex, além da Coordenação dos Povos Indígenas da Amazônia (Coiab), Federação dos Povos Indígenas do Pará (Fepipa), Federação dos Povos Indígenas do Mato Grosso (Fepimt), Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (Iepé), Operação Amazônia Nativa (Opan) e Fundação Nacional do Índio (Funai). O objetivo do apoio da TNC é contribuir para que as Terras Indígenas (TI) da Amazônia brasileira continuem oferecendo benefícios ambientais para a sociedade e bem-estar para suas comunidades, por meio de uma melhor gestão territorial, atividades econômicas sustentáveis e apoiando a implementação de políticas públicas adequadas, contribuindo, assim, para a proteção da biodiversidade e manutenção do estoque de carbono nas áreas de Terras Indígenas.

APOIO À SAFRA DO AÇAÍ NAS TERRAS INDÍGENAS DO OIAPOQUE

Em 2019, a TNC continuou apoiando o fortalecimento da cadeia de comercialização do Açaí produzido nas TIs do Oiapoque pelos Povos Galibi, Karipuna e Palikur, aprimorando as ações de gestão, como o monitoramento da produção, a sistematização da comercialização, a identificação de potenciais compradores locais e a conexão com a cadeia de valor de açaí do estado do Amapá. A TNC também apoiou a realização da primeira Feira de Produtos Indígenas na cidade do Oiapoque, que foi um sucesso e, agora, será realizada pelos indígenas mensalmente. A TNC está apoiando investimentos em materiais de divulgação e certificação dos produtos, atestando sua procedência e produção orgânica.

Colheita do açaí TIs Oiapoque



1.932
sacas de açaí



R\$ 100 mil
comercialização

APOIO À SAFRA DA CASTANHA DO PARÁ

A TNC auxiliou as organizações indígenas do povo Xikrin e povo Parakana nas atividades produtivas e de comercialização da castanha do Pará, na safra de 2019.

Safra Xikrin

**548,75 caixas
(13 toneladas)**

Comercialização

**Total
R\$ 52.902,00**

(pães Wickbold e castanha PARATINI)

**Safra Parakanã**

**27 caixas
(600 kg)**

Comercialização

**Total
R\$ 2.160,00**

PLANO DE TURISMO COMUNITÁRIO

A TNC apoiou a capacitação sobre elaboração de um plano estratégico de turismo comunitário de base em três TIs do Oiapoque. Foram apresentados os princípios do turismo comunitário de base às comunidades, levantadas as preocupações e expectativas das mesmas e criado um diagnóstico do potencial turístico da região.

FORTALECIMENTO DE ASSOCIAÇÕES DE MULHERES INDÍGENAS

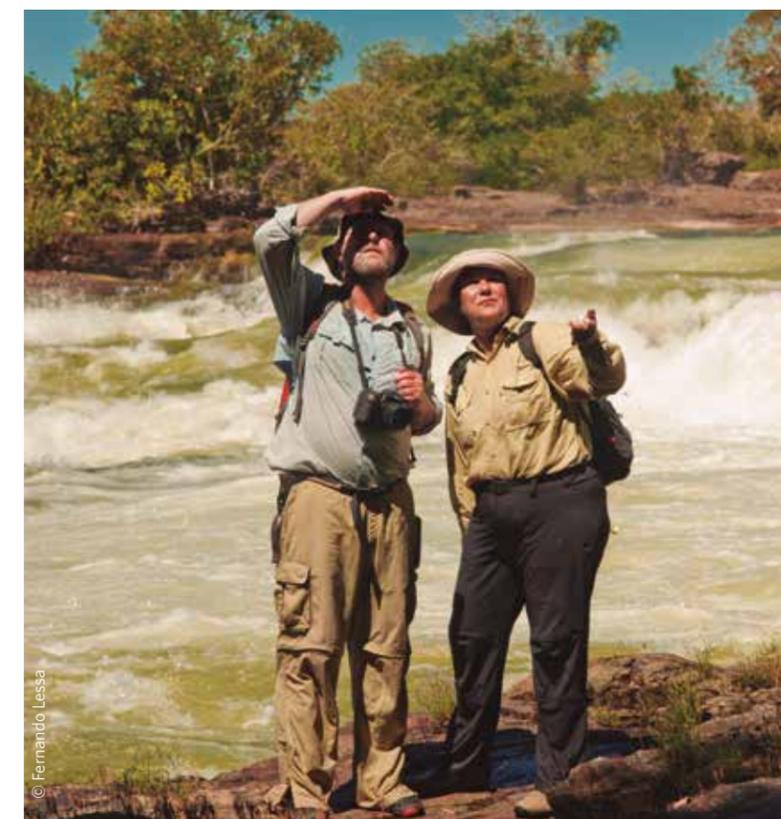
A TNC apoiou a Associação das Mulheres Indígenas em Mutirão (Amim), visando a aumentar a participação e o protagonismo das mulheres indígenas na região. A Associação promoveu um grande encontro de mulheres indígenas da Amazônia, em que foram discutidos temas como mudanças climáticas e protagonismo das mulheres nos processos decisórios das comunidades indígenas. Apoiou também as Associações Indígenas Xikrin (Abex e IBKRIN) e gestores indígenas de cadeias produtivas de produtos florestais não-madeireiros, como castanha e óleo de babaçu (Projeto Mulheres Xikrin - Menire). A associação Tato'A, do Povo Parakana, também recebeu assessoria administrativa, financeira e de captação de projetos.

CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL INDÍGENA

A TNC apoiou capacitações de líderes indígenas das sete etnorregiões do estado do Pará na construção da política estadual de mudanças climáticas, em parceria com a Federação dos Povos Indígenas do Pará. Também foram formados 133 agentes ambientais indígenas, de seis Terras Indígenas do Pará e Amapá, em temas relacionados a gestão ambiental e iniciativas econômicas.



**Infraestrutura certa
no lugar certo**

**BACIA DO RIO TAPAJÓS 3D - DESENVOLVIMENTO, MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR HUMANO**

Uma das bacias hidrográficas mais dinâmicas da Amazônia, a bacia do rio Tapajós ganha nova publicação que discute o desenvolvimento sustentável de sua área de 500.000 Km², que abrange três estados (Mato Grosso, Pará e Amazonas) e 74 municípios, incluindo uma população de 1,4 milhão de pessoas, 42 terras indígenas e 30 áreas protegidas federais e estaduais. Tapajós 3D apresenta uma fotografia atual das dimensões ambiental, social e econômica do desenvolvimento e seus impactos sobre o território do Tapajós e estabelece a relação entre essas informações e os resultados apresentados pelo Blueprint Tapajós. A TNC vem trabalhando na bacia do rio Tapajós desde 2011, na perspectiva de desenvolver um modelo operacional para a infraestrutura, no qual o processo de planejamento de intervenções no território amazônico seja implementado estrategicamente, criando oportunidades reais de desenvolvimento econômico, integradas com a biodiversidade e promovendo justiça social.

Restauração com sistema agroflorestal e cacau



CACAU FLORESTA

ALTERNATIVAS ECONÔMICAS PARA PEQUENOS PRODUTORES

A TNC desenvolve uma iniciativa de sucesso, chamada Cacau Floresta, no sudeste do Pará, viabilizando a produção de cacau em sistemas agroflorestais nos municípios de São Félix do Xingu e Tucumã. Até agosto de 2019, o projeto trabalhou com 122 famílias, que receberam assistência técnica e treinamentos em boas práticas de sistemas agroflorestais, produção de cacau e restauração de áreas degradadas, e que já restauraram 500 hectares de cacau. Em novembro de 2019, a TNC apresentou novas metas e abordagens operacionais de restauração florestal para o projeto, ampliando para 250 famílias e 1.250 hectares, por meio de parceria com Mondelez International, Olam Cocoa, o programa britânico “Partnerships for Forests – P4F” e o Instituto Humanize.

“Nos cálculos do Ilson, 5 hectares, na região de São Félix, permitem o cultivo de oito cabeças de gado e geram R\$2.400 de renda por ano.

Os mesmos 5 hectares permitem o cultivo de 5.200 pés de cacau, gerando R\$8.000 ao ano. Além disso, o cacau cresce bem na sombra, permitindo que os produtores plantem outras espécies de árvores na mesma terra. Alternando cacau com o cultivo de árvores altas frutíferas, pode-se gerar o dobro em renda ao ano, cerca de R\$16.000 – mais de seis vezes o valor ganho com gado, e os produtores rurais protegem a floresta, uma vez que eles não mais precisam derrubar a floresta para a pecuária. “Já faz cinco anos que eu não preciso mais cortar a floresta, porque a gente sabe que, se a gente não cuidar da floresta, é a água das nascentes que vai desaparecer. Muitos produtores já sabem disso, mas eles não têm a oportunidade de trabalhar sem remover a floresta.”

Ilson Martins, Gerente da Camppax – Cooperativa Alternativa Mista dos pequenos produtores do Ato Xingu.



CURSO DE FORMAÇÃO EM RESTAURAÇÃO E ADEQUAÇÃO AMBIENTAL

A TNC e parceiros, com o apoio da Cargill, implementaram o curso de formação inicial continuada (FIC) em restauração e adequação ambiental de imóveis rurais, certificado pelo Ministério da Educação, e o ofereceram para 74 técnicos de 15 municípios do Pará. A necessidade da capacitação foi identificada em 2018, pelo Plano Estratégico de Restauração Florestal (Perf), realizado pela TNC, por causa da baixa capacidade técnica sobre restauração florestal, a qual é uma das barreiras para o cumprimento do código florestal na Amazônia. Os parceiros no projeto são IFPA, Embrapa, Emater/PA, Museu Emílio Goeldi, Ufopa, Semas, Projeto Saúde Alegria, ICMBio e Prefeitura Municipal de Santarém.





Agricultura e pecuária *livre de desmatamento*

POLÍTICA CLIMÁTICA PARA O PARÁ

A TNC desenvolve o projeto “Estruturando a transição para uma economia de baixo carbono no Pará”, em parceria com a força-tarefa dos governadores, governo da Noruega e Pnud. Nesse âmbito, promoveu discussões sobre a minuta da Política de Mudanças Climáticas do estado e apoiou o fortalecimento do Fórum Paraense de Mudanças Climáticas, que, por sua



vez, validou a proposta de trabalho encaminhada à Assembleia Legislativa em dezembro de 2019. Na sequência do projeto de lei da Política, a TNC apresentou ao estado sugestões técnicas para a estruturação do Programa de REDD+ do estado, que resultaram no Decreto n.º 344, de outubro de 2019, o qual dispõe sobre a instituição da Política de Atuação Integrada de Territórios Sustentáveis, e na criação do Grupo de Trabalho para a implementação da Política. As propostas da TNC e parceiros obtiveram plena concordância do estado, sobretudo os 4 Pilares Estruturantes (Gabinete de Crise, Fundo Amazônia Oriental, Regulariza Pará e Territórios Sustentáveis) para a estratégia Programa Amazônia Agora.

PLATAFORMA INOVADORA DE RASTREABILIDADE E MONITORAMENTO DA PECUÁRIA SUSTENTÁVEL

Uma rede de parceiros, entre eles TNC, Pnud (Projeto GCF), Partnership for Forest (P4F), Safe Trace, Amigos da Terra e Frigol, criou um protocolo de adesão voluntária para a criação da Plataforma de Pecuária Sustentável, facilmente disponível e auditável por terceira parte, que realizará a integração de bancos de dados públicos e privados, como os Registros de Nascimento de Animais e Guias de Transporte Animal (GTA), os Cadastros Ambientais Rurais (CARs), a localização de Terras Indígenas, Unidades de Conservação e listas de trabalho escravo ou infantil, conflitos agrários ou embargos ambientais. Essa plataforma estará associada a uma tecnologia avançada de Blockchain, desenvolvendo um conceito de identidade digital descentralizada para o produtor rural, facilitando a adoção dos Contratos Inteligentes (Smart Contracts), com critérios de qualidade e de conformidade socioambiental que possibilitarão processos de rastreabilidade da cadeia produtiva e certificações ao longo do processo, adotando requisitos dos mercados mais exigentes.



“Uma das atividades mais interessantes é a plataforma inovadora de monitoramento que vocês estão estabelecendo nas áreas de criação de gado no sudeste. Gostaríamos de ver como isso se desenvolve em 2020 e, particularmente, como vocês incorporam o blockchain - isso é realmente inovador!” Alexis Arthur, gerente do PNUD

Cerrado

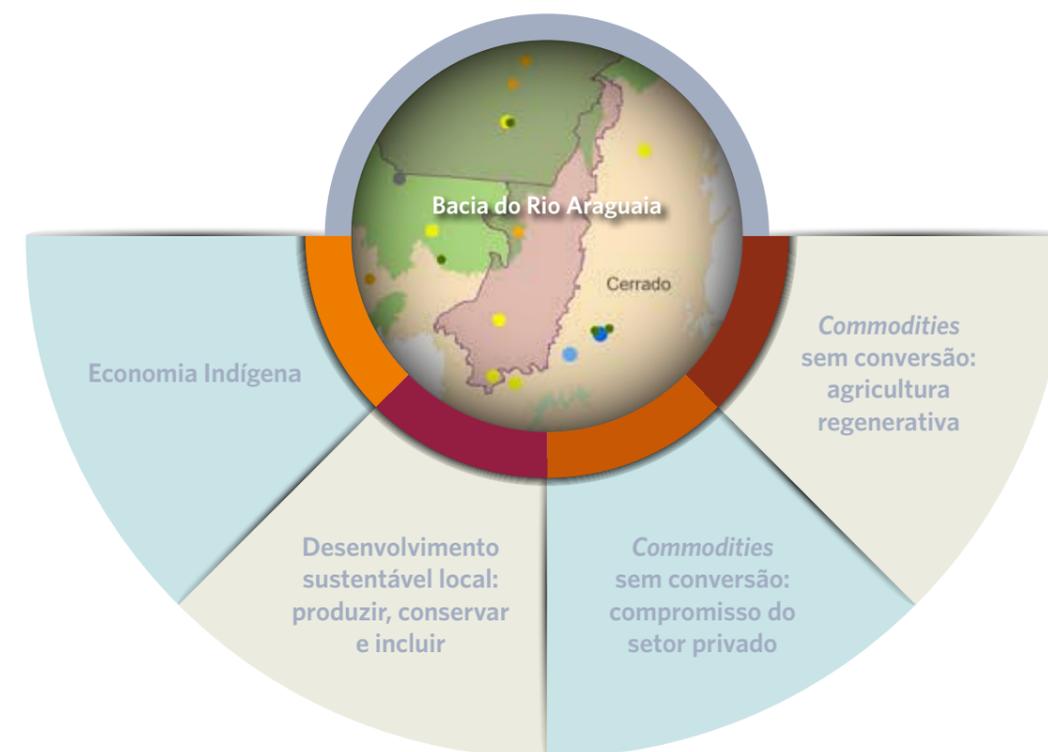
Expandindo a produção de forma sustentável

© Helena Rezende/Concurso de Fotos TNC 2019

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, riquíssimo em fauna e flora, também conhecido como a caixa d'água do país, pois concentra as principais nascentes e alguns dos mais importantes afluentes das três maiores bacias hidrográficas da América do Sul (Amazonas, Paraguai e São Francisco). A Savana brasileira também é um dos maiores polos de produção de carne e soja do mundo, porém esse equilíbrio entre o agronegócio e o meio ambiente tem sido tenso. A expansão desordenada das atividades do campo provoca desmatamento, perda de habitats e ameaça a disponibilidade de água.

A TNC acredita que atividade econômica e conservação ambiental podem caminhar juntas e tem trabalhado com governos, produtores rurais e empresas dos setores de soja e carne para tornar essas cadeias produtivas mais sustentáveis. Nossa área prioritária de atuação no Cerrado é na região da Bacia do Rio Araguaia, no Mato Grosso, onde estamos trabalhando com produtores rurais e parceiros para difundir a intensificação sustentável da pecuária, que envolve um conjunto de ações para que seja possível produzir maior quantidade de gado na mesma área de pasto, evitando o avanço do desmatamento, incluindo diversas boas práticas agropecuárias e de bem-estar animal.

Cerrado: Principais estratégias de atuação



Economia indígena

Em 2019, a TNC celebrou a implantação dos planos de gestão territorial e ambiental (PGTA) das nove Terras Indígenas do Povo Paresi, compostas por cerca de 2.000 indígenas, ocupando área de 1,1 milhão de hectares do Cerrado. O PGTA é um dos principais instrumentos de promoção da gestão territorial e econômica das Terras Indígenas. Para a implantação dos PGTAs, foram estruturadas plataformas interinstitucionais locais, que consistem na construção de arranjos locais de parceria entre diferentes instituições (órgãos governamentais, ONGs, empresas e universidades) e as organizações indígenas, visando a integrar múltiplas iniciativas e recursos financeiros. São parceiros do projeto as associações Aymaré e Haliti, e também a Federação dos Povos Indígenas do Mato Grosso (Fepoimt), Operação Amazônia Nativa (Opan) e Fundação Nacional do Índio (Funai).



“O PGTA veio para fazer uma sistematização de toda nossa visão espiritual, ambiental, política e econômica que discutimos, para manter nossa identidade e nossa cultura nesse mundo moderno e globalizado.”
Rony Paresi - Cacique da Aldeia Wazaré, do povo indígena Paresi no Mato Grosso.

TURISMO COMUNITÁRIO INDÍGENA

A TNC apoiou a elaboração de um plano estratégico de turismo comunitário de base em quatro TIs do Paresi. Foi criado um diagnóstico do potencial turístico da região, de forma participativa com as comunidades, e um roteiro estratégico para a elaboração dos planos de visitação para cada um dos seis projetos turísticos existentes. Expedições-teste de turismo foram realizadas, com foco nos temas: (i) comunicação e identidade visual dos projetos; (ii) trilhas e segurança; (iii) fortalecimento da culinária tradicional e roças.

CAPACITAÇÃO DE INDÍGENAS PARA OS PGTAS

77 alunos das associações e cooperativas Waymaré e Haliti do povo Paresi foram capacitados para a implementação de projetos prioritários dos PGTAs, na modalidade de formação inicial continuada de gestores de negócios, com duração de 160 h/aula.

APOIO AO GRUPO DE MULHERES XAVANTE NA COLETA DE SEMENTES

A TNC tem apoiado o grupo de mulheres Xavante da TI Marãiwatsédé, no Vale do Araguaia no Mato Grosso, desde 2011 na coleta de sementes. O trabalho iniciou na aldeia Pi’ô Romnhama ubumrô’wa e, em 2019, teve um grande salto de crescimento, abrangendo ao todo oito aldeias da TI:

2011	2019
16 coletoras de uma aldeia	90 coletoras de oito aldeias
(Pi’ô Romnhama ubumrô’wa)	(Pi’ô Romnhama ubumrô’wa, A’ôpá, Etewawe, Madzabdzé, Ubdönho’u, Êtêtsimarã, Moonipá e Tsi’ba’dzatsi)





Agricultura e pecuária livre de desmatamento

CAMPOS DO ARAGUAIA E PROGRAMA PCI BARRA DO GARÇAS

A TNC, em parceria com o grupo Roncador e a Sustainable Trade Initiative (IDH), finalizou o Programa Campos do Araguaia, no Mato Grosso, o qual realizou diagnósticos ambientais em 59 propriedades de pecuária, abrangendo mais de 109 mil hectares, em uma perspectiva de adequação ambiental e agrícola das propriedades, além de monitorar 44mil hectares de intensificação da pecuária nas fazendas. Como decorrência do programa, outro resultado importante foi a criação da Lei Municipal n.o 4.156, para a criação do programa Produzir Conservar e Incluir (PCI), de Barra do Garças, publicada em dezembro de 2019, com o objetivo de criar um instrumento de gestão e desenvolvimento sustentável, integrando mais de 100 instituições do setor público estadual e regional, associações de produtores,



© Roberto Fantini

“O modelo de financiamento que a empresa está trabalhando para lançar é, de fato, um avanço disruptivo, já que, hoje, a barreira mais significativa encontrada pelos agricultores para reverter pastos degradados é justamente a indisponibilidade de recursos para tanto. Além disso, traremos sementes adequadas para os melhores resultados nessas condições de solo”. André Franco, líder do negócio de Sementes da Syngenta no Brasil

entidades de assistência técnica, setor privado e bancos, as quais assinaram um Memorando de Entendimento endossando as metas que foram estabelecidas, com foco no aumento da qualidade e da produção sustentável das cadeias produtivas em consonância com a conservação do meio ambiente.

INVESTIMENTO EM AGRICULTURA RESILIENTE

A Syngenta e a TNC anunciaram o lançamento de Reverte, uma iniciativa para influenciar a expansão sustentável da agricultura no bioma Cerrado. Por meio de uma solução holística, a iniciativa viabiliza que agricultores e pecuaristas façam o investimento necessário para trazer pastos degradados de volta ao cultivo, aumentando a produtividade no curto prazo para permitir o retorno sobre o investimento tão logo seja possível, focando em manter a produtividade da terra no futuro e evitando que haja mais degradação. Nos primeiros cinco anos de implementação, há o potencial de alcançar 1 milhão de hectares, viabilizando ainda mais a expansão sustentável da agricultura no Brasil.

COMMODITIES SEM CONVERSÃO: COMPROMISSO DO SETOR PRIVADO

Os pioneiros do Agroideal – Bunge, Cofco and LDC – fizeram um balanço do impacto da ferramenta na integração da sustentabilidade em seus negócios, o que resultou no desenvolvimento de três estudos de caso detalhados, um para cada empresa. A plataforma Agroideal, que agrega dois sistemas online, abertos e gratuitos, visa a auxiliar os elos do setor de soja e pecuária a decidir onde expandir a produção de alimentos, com o melhor custo-benefício para produzir, de forma a manter a floresta em pé e os ambientes naturais intactos, contribuindo para os compromissos de desmatamento zero, redução das emissões de gases do efeito estufa e reaproveitamento de área degradadas. A versão atualizada da ferramenta oferece informações sobre o Cerrado e toda a Amazônia brasileira.



© Rui Rezende

PROJETO VALIDA CAR

Com o objetivo de apoiar a aceleração da validação do Cadastro Ambiental Rural, passo fundamental para a implantação do Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012), a TNC participou do projeto Valida CAR, uma iniciativa elaborada no âmbito do Observatório do Código Florestal, em parceria com ICV, Ipam, Imafloa, ISA e Lagesa. O projeto abrangeu 11 estados da Amazônia e Matopiba, tendo a liderança da TNC junto aos estados do Pará, Maranhão e Bahia. Foi elaborado um diagnóstico dos processos de análise e validação do Cadastro Ambiental Rural, além da geração de cenários futuros e uma análise de custos e de potenciais arranjos institucionais e financeiros para a implantação das estratégias de validação.

EXPANSÃO SUSTENTÁVEL DA SOJICULTURA

A TNC realizou análises para a identificação de cinco potenciais cenários de expansão sustentável da sojicultura para oito municípios da região de Balsas, no Maranhão, considerando possibilidades de elevação da produção de soja em áreas já abertas, em áreas já cultivadas (ganho de produtividade) e em sistemas de produção integrados, como Integração Lavoura, Pecuária e Floresta. O estudo identificou que a melhoria da produtividade da soja, somada à expansão em pasto, pode atingir uma produção possível de 1,9 milhão de toneladas até 2030 (26% maior que a produção de 2017).

Segurança hídrica no Cerrado

PLANO DE AÇÃO PARA SEGURANÇA HÍDRICA DA BACIA DO DESCOBERTO

Para o Fundo de Água de Brasília, a TNC continuou com a expansão de esforços na bacia do Descoberto, a qual é responsável, após a crise hídrica, pelo abastecimento de, aproximadamente, 60% do Distrito Federal. Com os resultados do estudo socioeconômico da bacia e a base de dados vetorial georreferenciada concluídos, em 2019 a TNC elaborou, com parceiros, o Plano de Ação da Bacia do Descoberto, que pretende iniciar a implantação das ações em 2020. A iniciativa conta com o apoio da Aliança dos Fundos de Água da América Latina, via BID-IKI.

Mata Atlântica

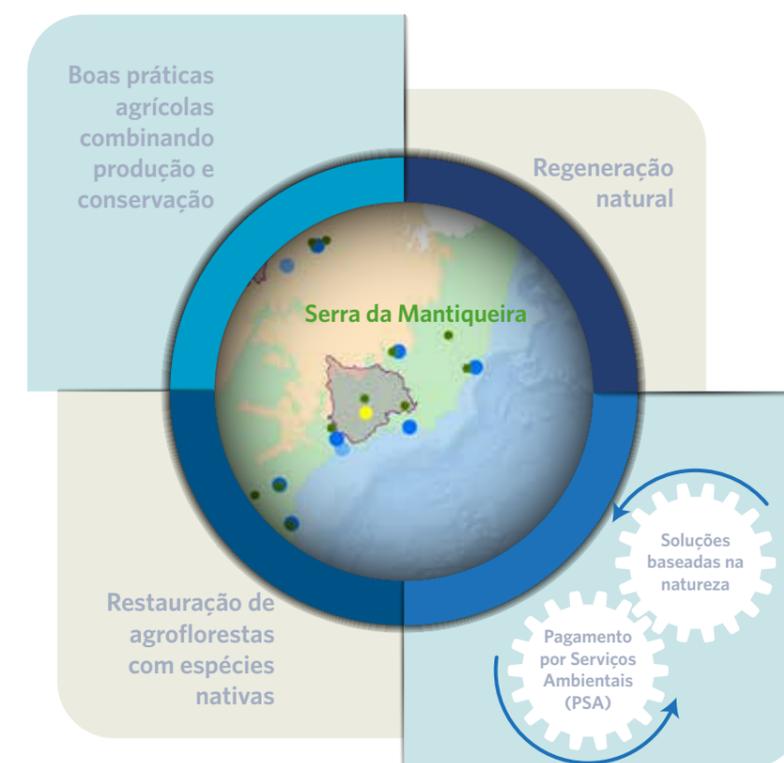
Restaurando água

© José Furlan Pissol/Concurso de Fotos TNC 2019

A Mata Atlântica é uma das florestas tropicais mais biodiversas e ameaçadas do mundo. Com um longo histórico de ocupação, os vastos recursos da Mata Atlântica têm abastecido a economia das regiões mais populosas do Brasil por séculos, provendo os diversos ciclos econômicos, como os do pau-brasil, cana-de-açúcar, algodão, café, soja, milho e pecuária. Esses ciclos e os intensos processos de urbanização foram exaurindo a floresta, restando, hoje, cerca de 12% de remanescentes florestais, afetando a provisão dos serviços ecossistêmicos, como produção de água, polinização e regulação do clima, para 70% da população brasileira e dois terços das espécies ameaçadas de extinção do Brasil.

A restauração florestal em larga escala é uma estratégia fundamental para reconectar os fragmentos isolados de Mata Atlântica, viabilizar a conservação dos seus remanescentes florestais e assegurar a provisão hídrica e a mitigação das mudanças climáticas. Como área prioritária de atuação, a TNC escolheu a Serra da Mantiqueira, por reunir as melhores condições para construir um exemplo sólido de restauração no combate às mudanças climáticas, ajudando a garantir segurança hídrica e aumentando a renda de proprietários rurais. O Plano Conservador da Mantiqueira é uma iniciativa de diversos atores, que visam a atuar em 284 municípios da Região Sudeste, nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, para construir uma ampla rede de restauração florestal.

Mantiqueira: Principais estratégias de atuação





Restauração florestal para a *regulação climática*



CONSERVADOR DA MANTIQUEIRA GANHA ESCALA

Na região do Conservador da Mantiqueira, 1.560 hectares estão em processo de restauração, ou seja, cerca de 3,9 milhões de novas árvores estão em desenvolvimento no momento. Os 284 municípios da região foram organizados em núcleos regionais para facilitar a implementação das leis de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), em parceria com o Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – já são 20 municípios com legislação de PSA implantada, pertencentes a oito núcleos. Também foram criadas duas unidades demonstrativas de restauração florestal, nos municípios de Inconfidentes (MG) e Cruzeiro (SP), e um curso pioneiro em restauração florestal, aumentando a capacidade técnica para realizar a recuperação de florestas com qualidade, com a participação de 32 alunos.

PROGRAMA REFLORESTAR ATINGE META DE RESTAURAÇÃO DE 80 MIL HECTARES

Em 2019, o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio do seu Programa Reflorestar, logrou êxito ao alcançar a meta, previamente estipulada para 2020, de colocar em processo de restauração 80 mil hectares. A TNC é parceira do estado desde o início do Programa, que é um dos mais robustos programas de restauração florestal em escala no Brasil, e contribuiu com o desenvolvimento de contratos modelos em mapeamento, monitoramento e restauração florestal (PERF), além da construção de um sistema WEB, que permitiu melhorias operacionais da ordem de 400% no estado (em termos de rendimento operacional).

GOFOR - NOVO SOFTWARE REDUZ CUSTOS DA RESTAURAÇÃO FLORESTAL

Com o objetivo de melhorar a qualidade dos resultados de restauração florestal, o GoFor é um software gratuito que avalia a probabilidade de sucesso da restauração, via regeneração natural, em uma determinada área, ajudando a planejar ações mais eficientes em termos de ganhos ecológicos e a redução de custos, podendo ser aplicado em uma bacia hidrográfica, municípios ou em um bioma inteiro, em qualquer floresta tropical ou temperada do mundo. A ferramenta é uma versão beta, em fase de melhorias, e é iniciativa da The Nature Conservancy (TNC), em parceria com o projeto Natural Capital, da Universidade de Stanford, o Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS) e o Laboratório de Silvicultura Tropical (Lastrop) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP). Faça o download em tnc.org.br/GoFor.

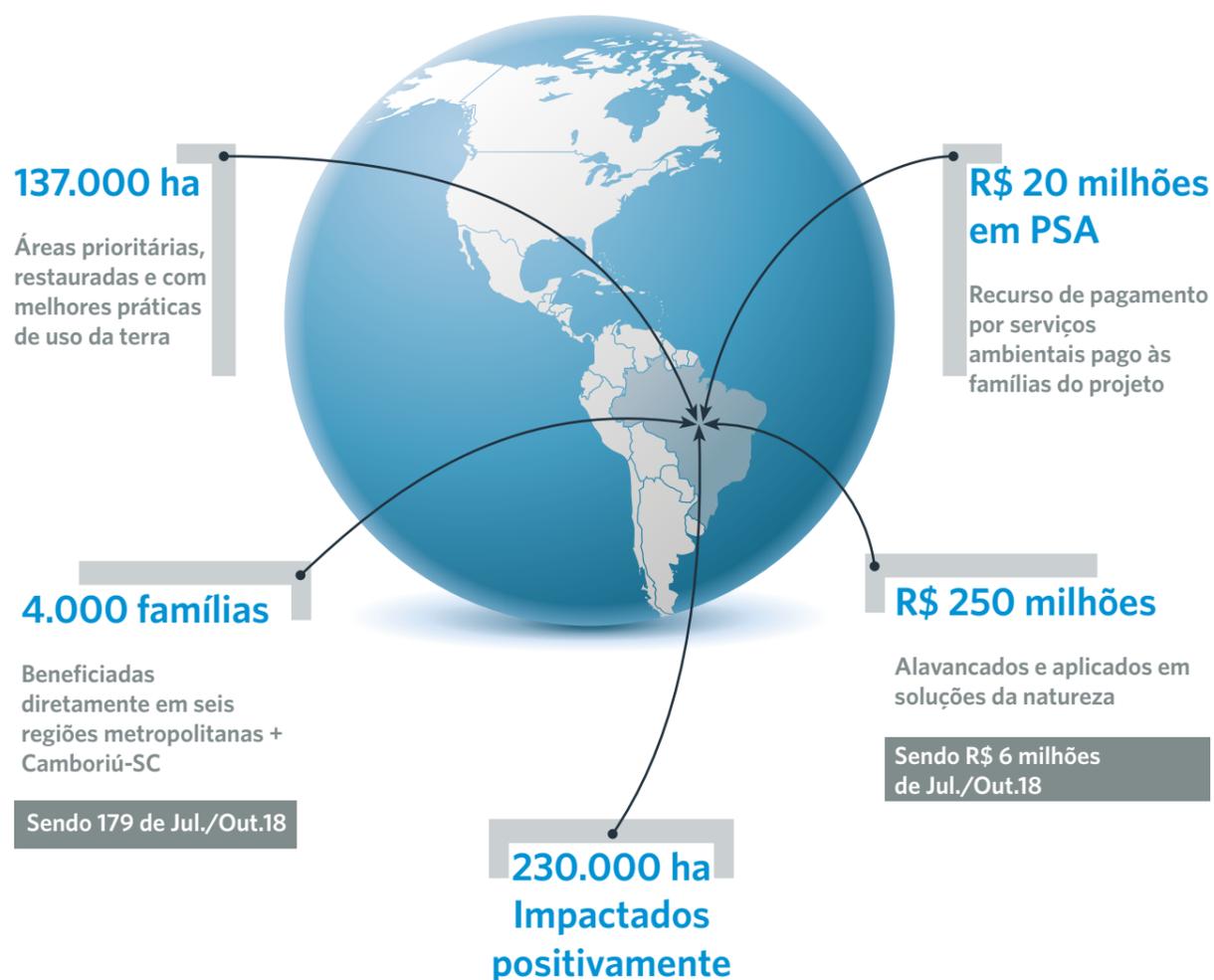
“Quando a gente planta uma floresta, seja para sequestro de carbono ou produção de água, o benefício não está só no local. O planeta todo é beneficiado.”
 Rubens Carbone –
 Proprietário Rural de
 Extrema-MG



Água para a população, as cidades e para produzir



A Coalizão Cidades pela Água completou quatro anos de atuação inspirando a sociedade a proteger e a investir em soluções baseadas na natureza. A iniciativa contribuiu para ampliar a segurança hídrica nas cidades e no ambiente rural e para criar uma nova Cultura da Água. Em 2019, tivemos importantes avanços com a agenda hídrica por meio das 78 parcerias estratégicas firmadas com o poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada, no Brasil, além de integrar a estratégia global "Provide Food and Water" da TNC e a Aliança Latino-Americana de Fundos de Água. Veja nosso quadro de resultados abaixo.



© Felipe Fittipaldi

SANEAMENTO RURAL

Uma importante solução é contemplada nos projetos de água de São Paulo e Rio de Janeiro, que é o aprimoramento do saneamento rural. Em 2019, estabelecemos parcerias e apoiamos municípios para alavancarem recursos junto aos Comitês de Bacia para a implementação de fossas sépticas adequadas: foram mais de R\$ 2 milhões, que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida e saúde dessa população rural. Estima-se que, no Brasil, cerca de 5,5 milhões de famílias não tenham acesso ao saneamento, ou ele não está disponível de forma adequada.

INTEGRANDO INFRAESTRUTURA "CINZA E VERDE"

Concluímos a fase de diagnóstico na bacia do Ipojuca, em Pernambuco, em parceria com a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) e Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac) e com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com os objetivos de desenvolver um plano estratégico para a bacia hidrográfica e fortalecer o papel dos municípios e atores locais, assim como evidenciar às instituições que atuam no setor de saneamento, tais como os bancos e investidores, os benefícios de integrar os investimentos de infraestrutura cinza (as intervenções de engenharia e outras para o abastecimento doméstico, coleta e tratamento do esgoto) com os de infraestrutura verde.

CONSERVAÇÃO COM BASE EM COMUNIDADE - FOMENTO AO TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE PÁSSAROS

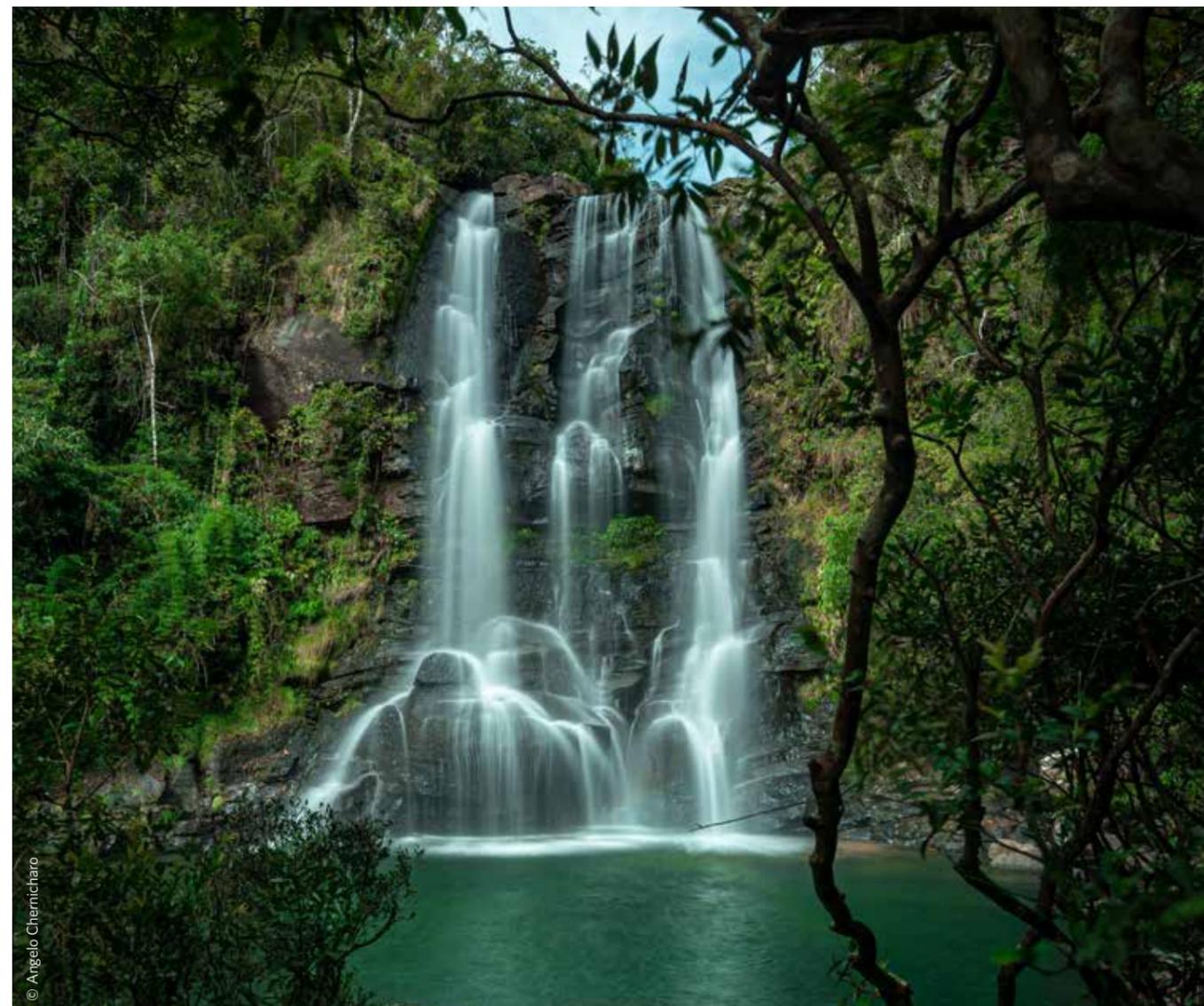
No projeto de água do Rio de Janeiro, estamos promovendo o turismo de observação de pássaros como meio de a natureza agregar valor para a comunidade a partir de novas oportunidades, como, por exemplo, a geração de renda e inserção de gênero junto às comunidades quilombolas, as quais estão sendo capacitadas para o projeto. Temos realizado o monitoramento de espécies de aves, que, em relação à medição anterior, mostrou um aumento do número de espécies, e o monitoramento de peixes. Ambos são utilizados como indicadores de saúde ambiental da bacia hidrográfica, na região das cabeceiras do rio Guandú.

OBSERVATÓRIO DE GOVERNANÇA DAS ÁGUAS

Em 2019, a TNC participou ativamente da elaboração do Protocolo de Monitoramento da Governança das águas do Brasil, do Observatório de Governança das Águas (OGA), do qual a TNC é membro do seu Comitê Gestor. O objetivo é auxiliar os representantes dos sistemas de recursos hídricos no país, como os comitês de bacias, na melhoria e efetividade dos seus objetivos; entre eles, a manutenção da qualidade e da quantidade de água. O OGA também visa a sistematizar e fornecer informações inteligíveis para que a sociedade possa entender esse processo, mas também cumprir seu papel de responsável no cuidado com a água (veja: www.observatoriodasaguas.org/).



© Felipe Fittipaldi



© Angelo Chernicharo

“Nós, produtores, estamos aqui. A gente está pronto e quer trabalhar junto do mundo inteiro.”
Patrick Assumpção – Produtor Rural de Pindamonhangaba-SP

CONSERVAÇÃO DE MANANCIAS NA TARIFA DE ÁGUA

Desenvolvemos o primeiro caso do Brasil, que ocorreu em Balneário Camboriú (SC), em parceria com a Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú (Emasa) e a Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (Aresc), em que apoiamos o desenvolvimento de um mecanismo financeiro que incorpora os investimentos de conservação na estrutura tarifária da água. Em 2019, iniciamos o desenvolvimento desse mecanismo em São Paulo, em parceria e com apoio da Sabesp e a Agência Reguladora de Água de São Paulo (Arsesp), e, em âmbito nacional, iniciamos cooperação com a Associação Brasileira das Agências Reguladoras (Abar), por meio da participação da TNC na Câmara Técnica de Saneamento, com o objetivo de ampliar e disseminar o entendimento sobre a importância das soluções de natureza no setor de saneamento.

Colaboradores TNC

O nosso muito obrigado a todos os colaboradores da TNC que tornaram possível entregar esses valiosos resultados

Adriana de Oliveira Kfour
Aline Alves Leao dos Santos
Andre Targa Cavassani
Andrea Assao Monteiro de Castro
Andrea Graf Werneburg
Anna Lucia Cesar Horta
Ariane Barbosa Sousa
Arley Haley Faria
Bruno Teixeira Mota Rabelo
Camila Campbell Mesquita
Carla Maria de Souza Schneider
Carolina de Paula Torres
Caroline Krieger Caggiani
Christopher William Finney
Cintia Pedrina Palheta Balieiro
Cintia da Silva Santos
Claudia Massaro Picone
Claudio Klemz
Clecia Brito de Castro
Daniel de Assis da Silva
Daniel Diogo da Costa Melo
Daryane Ferreira Feitosa
Edenise Garcia
Eduardo Vieira Barnes
Eduardo de Figueiredo Caldas
Eileen Andrea Acosta Porras
Elaine Pimenta Cardoso Hatano
Enaylle Gabrielle Martins Silva
Erik Paiva Lopes
Erivaldo de Sousa Alves
Fabiola Marono Zerbini
Fausto Yuji Masuda
Fernando Antonio de Almeida Feijo Bittencourt
Fernando Cesar da Veiga Neto
Flavia Dos Santos Pinto
Francisco Carlos Guedes da Fonseca
Gabriel Dias de Castro de Salles Penteado

Gabriela Rosario Ballesta Doti
Genivaldo Machado de Brito
Gilberto Tiepolo
Giovana Baggio de Bruns
Giovana Ferezin Curan
Giovanni Mateus Mallmann
Grazielle Diniz Pinheiro Dib
Guilherme Rodrigues de Souza
Guilherme Tavares Barboza
Helcio Marcelo de Souza
Hendrik Lucchesi Mansur
Henrique Bracale
Ian Samuel Thompson
Izabela Pereira Rodrigues Vieira
Jailson Soares de Souza Filho
Jociele Maria Francisco
Jose Benito Guerrero Maradiaga
Jose Otavio D Acosta Passos
Josi Silva Sales
Josiane Domingues de Sene
Julia Raquel de Sa Abilio Manguieira
Juliana Ferreira Simoes
Julio Ricardo Caetano Tymus
Karen Pires de Oliveira
Karina Andrea Vega Parra
Lanamar Afonso Goncalo
Leandro Claudio Baumgarten
Leonardo Cardoso Ivo
Licia Maria Nunes de Azevedo
Ligia Rechenberg
Lucas Aguiar Souto Xavier
Luciana Cristina de Lima
Lucilene Oliveira da Silva Amaral
Marcela Costa Kwitko
Marcio Marques Queiroz
Maria Elizabeth Terceros Oliveira Ribeiro
Maria Tereza Leite Montalvao

Mariana da Silva Soares
Mariana Castanheira Pitta Costa
Marilia Borgo
Marina Merlo Sampaio de Campos
Mario Barroso Ramos Neto
Melissa Beth Cooney Brito
Milena Justino Ribeiro
Nicoli Bernadino Ribas
Osvaldo Jose Ribeiro Pereira
Paula Sampaio Marques
Priscila Alves de Melo Richter
Rafaela Carvalho de Sousa
Raimunda Queiroz de Mello
Rodrigo de Oliveira da Silva
Rodrigo Mauro Freire
Rodrigo Spuri Tafner de Moraes
Rubens de Miranda Benini
Ruth Emir Ferri Alencar de Castro
Samuel Roiphe Barreto
Samuel Tararan Pacheco
Telma Pereira de Lima Lelis
Telma Regina Gaspar
Teresa Cristina Moreira
Thaciane Christine Coelho da Silva
Thais Ferreira Maier
Vanessa Maria dos Reis
Vanessa Silva dos Santos
Vera Lucia de Figueiredo Pires
Vinicius Gaburro de Zorzi
Vilenice de Oliveira Alves de Souza
Virginia Beramendi Algorta
Wellisom Fidelis do Nascimento
Yasmin Pinheiro Gabriel

Realizamos o nosso trabalho com um compromisso profundo de responsabilidade, buscando fazer uso de cada valor doado à TNC com atenção à eficácia e a eficiência, por meio de uma forte estrutura de governança corporativa.

Nossas demonstrações financeiras são auditadas pela Pemom Auditores Independentes S.S., e apresentam opinião sem ressalvas, concluindo pela adequação da informação.

Transparência

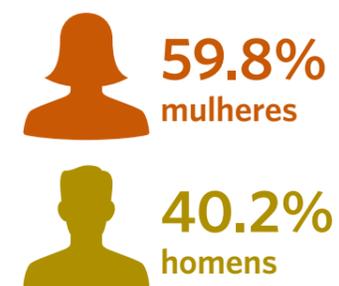
Evolução anual do resultado (em milhares de Reais)



¹ As informações financeiras representam os principais dados auditados da entidade jurídica Instituto de Conservação Ambiental - The Nature Conservancy do Brasil. Os resultados do trabalho empregado na agenda de conservação apresentados neste relatório anual de atividades podem incluir efeitos de parcerias de trabalho entre a TNC no Brasil e outras entidades da organização na região da América Latina e globalmente. Caso queira acesso ao relatório financeiro 2019 auditado na íntegra, entrar em contato com mktbr@tnc.org

Nosso time

Contamos com um time multidisciplinar, diverso e altamente qualificado. Somos um total de 102 colaboradores*.



Nossos profissionais estão presentes em diversos estados do Brasil, incluindo escritórios em Belém, Distrito Federal e São Paulo, home office e um escritório parceiro em São Félix do Xingu.



*Colaboradores ativos em 31 de dezembro de 2019
**Jovens aprendizes e estagiários somam 7% do time

